

Trabalho remoto veio mesmo para ficar?

É fato que o home office virou rotina para muita gente. No Serpros, o Plano de Continuidade de Negócios foi colocado em prática logo no início da pandemia, em março de 2020, com a primeira reunião do Comitê de Crise. Foi em 18 de março de 2020 que a Diretoria Executiva instituiu o regime de trabalho remoto aos empregados do Rio de Janeiro e de Brasília.

Diante da mudança, foi preciso reorganizar a rotina, separar um espaço e até mesmo conciliar os horários com a rotina da casa. Mas em pouco tempo, empregados, conselheiros e diretores estavam adaptados ao novo cenário.

Quem diria que esse formato de trabalho seria tão interessante e ao mesmo tempo exaustivo. Muitas lives, webinars e outras reuniões além das tarefas em casa não foi tarefa fácil para ninguém. São diversas as pesquisas que apontam índices altos de estresse e sobrecarga de trabalho em todos níveis hierárquicos, em especial os mais altos.

Em contrapartida, são muitos os estudos que afirmam que o trabalho remoto, teletrabalho, home office, seja qual for o nome, é uma realidade mundial, veio para ficar e pode trazer benefícios às empresas e aos seus funcionários. O desafio é equilibrar a rotina.

Nesse sentido, acompanhar o mercado, as pesquisas, os comportamentos para encontrar os melhores caminhos nas organizações é algo permanente. Com essa visão, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) recomenda que os governos adotem medidas para minimizar os riscos psicossociais aos trabalhadores e sugere um “direito à desconexão” para manter o respeito entre empregado e empregador nas fronteiras vida profissional e vida pessoal.

No Serpros, a partir do Programa Qualidade de Vida são realizados encontros virtuais com especialistas em saúde mental, ergonomia, saúde bucal, dentre outras áreas, com objetivo de oferecer aos empregados essa “desconexão”. Também há momentos para encontrar amigos on-line, em um happy hour virtual e os tradicionais eventos que também foram adaptados ao digital, como o Arraiá, aniversário da entidade e a confraternização de final de ano.

“Manter a qualidade de vida dos empregados é muito importante, porque são eles que fazem o Serpros para os participantes...”, comenta a Diretora-Presidente, Ana Costi.

Serpros lança cartilha e Canal Interno com DPO para os empregados

No Dia Internacional da Privacidade (28 de janeiro), o Serpros elaborou e disponibilizou um Canal Interno com o DPO e a Cartilha LGPD para os empregados da entidade, uma vez que essa data é um marco também eleito internamente para ressaltar a importância da proteção de dados na empresa.

A Cartilha e o Canal Interno fornecem informações sobre a aplicação prática da lei na execução das tarefas diárias e faz parte de uma das frentes do projeto de implementação da lei. As informações disponibilizadas, além de apresentarem dicas práticas de segurança da informação e prevenção aos riscos de incidentes de segurança, demonstram situações cotidianas em que devem ser observados os princípios da LGPD nas tarefas da entidade, entre outras informações.

A iniciativa também é um presente para os participantes e assistidos, na medida em que evidencia ações para a conscientização dos colaboradores, que são aqueles que lidam diariamente com os dados pessoais dos titulares.

A implementação da lei é considerada em todos os seus aspectos no Serpros como iniciativa para proteger os direitos dos participantes e assistidos e dos próprios empregados, além de ser uma prevenção aos riscos relacionados à proteção de dados.

A Diretoria Executiva do Serpros nomeou Grupo de Trabalho para a adequação da entidade à Lei 13.709/2018 em 2019, antes da vigência da lei. As ações realizadas a seguir são inovadoras no segmento da previdência complementar: área específica no site para esclarecimentos sobre a LGPD; nomeação de DPO – Encarregado de dados (julho de 2020); publicação de políticas e documentos de transparência em relação ao tema; canal de atendimento para requisições de titulares de dados (setembro de 2020); dentre outras ações que seguem sendo implementadas, uma vez que a adaptação à LGPD é um procedimento vivo, que permanecerá sendo aperfeiçoado, a medida em que novos processos e sistemas sejam criados ou inovados na entidade.

A proteção de dados hoje é valor ético reconhecido pela alta administração do Serpros e significa um compromisso com os participantes e assistidos e a conscientização dos empregados é essencial para o alcance dos objetivos institucionais, além de estar em linha com a missão, visão e valores da entidade.

Serpros faz uma prévia dos resultados de 2020

A Diretoria Executiva do Serpros se reuniu com os empregados em uma live, realizada na sexta-feira (29/1), em que agradeceu e parabenizou cada um pelo desempenho em 2020, apresentou uma prévia dos resultados que já foram apurados e as novidades previstas para 2021.

Dentre os diversos assuntos internos tratados, foram destaque o ajuste da sua estrutura para fazer face a novas exigências e processos, publicada no novo Regulamento Interno do Serpros, bem como as novas versões dos Regimentos do Comitê de Ética e do Comitê de Aplicações, além do Código de Conduta e Ética, todos publicados em 1º/2/2021.

Citando a importância do Código de Condutas Recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, publicado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a Diretora-Presidente, Ana Costi, lembrou que o Serpros já havia implementado, desde 2019, o seu Código de Ética e Conduta, que em sua nova versão passa a ser chamado Código de Conduta e Ética.

“Como defendido pelos membros da Comissão de Ética da Abrapp, que elaboraram a nova edição do Código, pressupõe-se que todos que trabalham em previdência complementar tenham ética, é um requisito básico. Já a conduta passa por outros aspectos. O mundo está mudando muito rápido, com isso, condutas que antes não eram consideradas ou aceitas, hoje são – como é o caso do trabalho remoto”, afirmou Ana Costi, durante a live.

A Presidente informou que está sendo seguido o prazo para o encerramento do exercício e a prestação de contas aos conselhos, à Patrocinadora e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) de tudo o que foi realizado em 2020. “Estamos muito satisfeitos e seguros, porque os resultados foram muito positivos, apesar de todas as dificuldades que todos nós vivemos”, reforça.

O diretor de Segurança e de Administração, Carlos Luiz de Oliveira, também falou sobre os resultados: “Sobrevivemos a um ano de muita luta ... e uma coisa muito importante foi o desempenho que tivemos com os investimentos, principalmente no PS-I”, ressaltou.

“Entregamos um belo resultado em 2020” foram as palavras do diretor de Investimentos, Sérgio Vieira, em seu balanço sobre o ano.

Fonte: Serpros, em 03.02.2021